

qualquer dispositivo que expressamente estenda a essas universidades o disposto no art. 6.º do Decreto-Lei 53, de 18/11/1966, combinado com o art. 13 do Decreto-Lei 252, de 28/2/1967;

Adotada a primeira solução, aplicar-se-á, por analogia, às Universidades particulares, como aliás tem sido feito, a legislação expressamente aplicada às Universidades federais: — art. 6.º do Decreto-Lei 252, de 28/2/1967.

Assim, somos de parecer que compete ao Poder Executivo, de posse destas informações decidir qual o rumo que deva seguir, em definitivo, mas também compete a este Conselho, investido do poder de interpretar a lei *ex vi* do art. 46 da Lei 5.540 de 1968 deliberar que até decisão em contrário, sejam por analogia, aplicadas às Universidades particulares que pretendam elaborar Planos de Restruturação, as normas legais sobre a matéria referentes às Universidades federais.

A Comissão de Legislação e Normas aprovou a conclusão do relator.

Conselho Federal de Educação, em 5/8/1970.

S. S., em 5-agosto-1970. (a) Vandick Londres da Nóbrega, Presidente da C.L.N. e relator.

## CRENCIAMENTO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

### FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

**Parecer n.º 573/70, C.E.Su., aprovado em 7-agosto-1970.  
(Proc. n.º 1.584/69).**

*Histórico* — Em 3-10-1969, o Excelentíssimo Senhor Sub-Reitor de Ensino para Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro sumeteu a este Conselho o processo em que o Diretor da Faculdade de Letras daquela Universidade solicita o credenciamento dos cursos de Mestrado e Doutorado daquela instituição.

O processo foi instruído pela Assessoria deste Conselho e encaminhado, a 15-10-1969, à Diretoria do Ensino Superior, com indicação de nomes para a designação, com vistas a necessária verificação. E, pela Portaria n.º 285, de 8-12-1969, aquela Diretoria designou os Professores — Drs. Abgar Renault e Antônio Salles, titulares, respectivamente da Universidade Federal de Minas Gerais e da Universidade de Brasília.

Em 6-2-1970, os referidos Peritos apresentaram Relatório a este Conselho, em que, fazendo referências elogiosas à instituição, chamavam atenção para diversos pontos, com o intuito de colaborar com a requerente, terminando por sugerir que o processo baixasse em diligência.

Dêsse documento tomou conhecimento a Faculdade que, Pelo Processo n.º 914/70, vem juntar novo "Dossier" relativo à matéria, em volume de 204 fôlhas, acolhendo as sugestões da Comissão Verificadora.

Sendo distribuído o processo à Relatora, verifiquei que se fazia necessária uma redução no quadro docente proposto, não apenas para alcançar-se os níveis técnico exigido, mas para tornar o Programa viável administrativamente.

É natural que a seleção se processasse por áreas prioritárias, tendo em vista a demanda profissional e as possibilidades de desenvolvimento de um trabalho qualificado. Foi assim que, procurando também ouvir setores diretamente ligados à ma-

téria, propuz à instituição que restringisse, nessa fase inicial, os seus cursos nos seguintes:

1. Língua e Literatura Portuguesa
2. Literatura Brasileira
3. Teoria Literária
4. Lingüística
5. Filologia
6. Literatura Inglesa.

Dessa forma, seria reduzido o número de professores a 12, assumindo a Universidade, como o fez, a responsabilidade de admitir 5 em tempo integral, isto é, 40 %.

*Análise dos Documentos* — Seguimos, agora, o roteiro dado pelo Parecer n.º 77/69 deste Conselho, que regula a matéria.

#### I — NATUREZA JURÍDICA DA INSTITUIÇÃO E SUA TRADIÇÃO DE ENSINO E PESQUISA

A Faculdade de Letras é uma instituição integrada na Universidade Federal do Rio de Janeiro, não possuindo personalidade jurídica própria. A Universidade Federal do Rio de Janeiro é uma instituição criada por lei de 1920, que passou por sucessivas reformas, do conhecimento deste Conselho. Tem seu Estatuto e Regimento Geral aprovados por este Conselho, conforme Pars. n.ºs. 913/69, 914/69, 524/70 e 299/70. Trata-se de uma autarquia, regularmente constituída.

A Faculdade de Letras é consequência da Reforma Universitária, que determinou o desdobramento da antiga Faculdade de Filosofia (Decretos-Leis 53/66, 252/67, Decreto n.º ..... 60.455-A/67, Lei n.º 5.540/68 e Decreto-Lei n.º 464/69).

No âmbito da antiga Faculdade de Filosofia existia o Departamento de Letras, que iniciou suas atividades de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.190, de 11-4-1939. Portanto, o ensino das Letras tem, naquela Universidade, 32 anos de existência.

Os peritos, levando em consideração esse tempo de atividade e sobretudo o fato de já ter concedido o título de doutor a 28 de seus ex-alunos, assim se expressaram:

“...A Faculdade de Letras da UFRJ goza, merecidamente, de larga tradição na vida universitária brasileira. O seu prestígio nacional e internacional como centro de ensino superior a coloca entre as melhores no gênero, sendo inúmeros os grandes nomes que pontificaram em suas cáte-

dras e os que ainda hoje continuam a exercer o magistério ao seu variado elenco de estudo de letras nacionais e estrangeiras, clássicas e modernas”.

Mais adiante, assim se manifestaram:

“Não é favor algum, mas verdade e justiça histórica, afirmar que a Faculdade de Letras da UFRJ foi uma das colunas mestras sobre a qual se criou e consolidou o estudo de letras, em nível superior, no Brasil”.

Assim sendo, entendo estar atendido este requisito.

#### II — CAPACIDADE FINANCEIRA PARA A MANUTENÇÃO DO CURSO

As verbas de manutenção da Universidade são globais. Cada unidade tem orçamento próprio para as despesas de menor porte. Pagamento de pessoal, aquisição de equipamentos, obras etc., são da competência da Universidade.

Na verdade, os cursos de pós-graduação da Faculdade de Letras, quer quando se desenvolveram no seu antigo Departamento de Letras, quer depois que reorganizaram nos moldes estabelecidos pelo Par. 977/65 deste Conselho, a partir de 1968, nunca tiveram dificuldades financeiras.

A Universidade Federal está conduzindo vários cursos de pós-graduação e tem recebido financiamentos e ajudas financeiras de organismos internacionais e mesmo nacionais.

Para a situação do curso ora projetado, o Excelentíssimo Senhor Sub-Reitor de Ensino para Graduados da Universidade comunicou, pelo anexo ofício n.º 7.945, dispor de uma subvenção da Fundação Ford, no valor de US\$ 127.600 (cento e vinte e sete mil e seiscentos dólares), o que representa ajuda valiosa para os cursos em questão.

Está, assim, atendido o referido item.

#### III — EDIFÍCIOS E INSTALAÇÕES ADEQUADAS AO CURSO

A Faculdade de Letras está instalada em prédio próprio, na Avenida Chile, prédio que foi adaptado às suas finalidades. Trata-se de um edifício moderno, majestoso, amplo.

A respeito deste requisito, assim se manifestaram os peritos:

“As excelentes instalações de que dispõe, atualmente, atendem a todas as exigências legais, pondo-a em pé de igualdade com os melhores estabelecimentos congêneres no Bra-

sil e no exterior, preenchendo, plenamente, o exigido pelo art. 5.º, item 3, do Parecer n.º 77/69 dêsse Egrégio Conselho”.

#### IV — QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Diante da restrição das áreas, passaremos a examinar doze professores como diretamente responsáveis pelas áreas de concentração, dos quais 5 foram colocados em tempo integral, segundo a comunicação do Sub-Reitor de ensino para graduados, com auxílio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisa (v. ofício anexo).

##### A) — Professores dos Cursos nos Diversos Setores

###### *Letras Vernáculas*

1. Celso Ferreira da Cunha — Língua Portuguesa
2. Afrânio Coutinho — Literatura Brasileira
3. Leodegário A. Azevedo Filho — Literatura Portuguesa
4. Cleonice Berardinelli — Literatura Portuguesa.

###### *Linguística e Filologia*

5. Aryon Dall'Igna Rodrigues — Linguística
6. Mathilde Matarazzo Gargiulo — Filologia

###### *Ciência da Literatura*

7. Eduardo Portella — Teoria Literária  
Fundamentos da Cultura Literária Brasileira
8. Euryalo Cannabrava — Estética
9. Emmanuel Carneiro Leão — Poética
10. Mario Camarinha da Silva — Teoria e Técnicas de Pesquisa

###### *Letras Estrangeiras Modernas*

11. Carly da Silva — Língua Inglesa
12. Aila de Oliveira Gomes — Literatura Inglesa.

Os peritos examinaram, na sede da Faculdade, a documentação dos respectivos professores, cujos “curricula vitae” passamos a analisar:

#### CURRICULUM VITAE DO PROFESSOR CELSO FERREIRA DA CUNHA

##### I. DIPLOMAS

Doutor em Letras pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Licenciado em Letras Clássicas pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. Doutor Honoris-causa pela Universidade de Granada (Espanha).

##### II. CARGOS E FUNÇÕES

Professor Catedrático de Língua Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia, hoje Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor Catedrático de Português do Colégio Pedro II (Externato). Professor de “Études Brésiliennes” e de “Philologie Portugaise” na Sorbonne, de 1952 a 1955. Professor visitante (Gastprofessor) da Universidade de Colônia (Alemanha) no semestre de verão de 1966. Membro do Conselho Federal de Educação, desde 1962. Diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, de 1956 a 1960. Secretário-Geral de Educação e Cultura do Estado da Guanabara, em 1960. Vice-Presidente do I.B.E.C.C., de 1958 a 1960. Membro da Comissão Machado de Assis.

##### III. DIGNIDADES ACADÊMICAS E CIENTÍFICAS

###### A. Nacionais:

Membro da Academia Brasileira de Filologia. Membro e Conselheiro Técnico da Sociedade Brasileira de Estudos Latinos. Membro da Associação Brasileira de Educação. Membro do P.E.N. Club do Brasil. Membro e Vice-Presidente do Centro Brasileiro de Estudos Hispânicos.

*B. Estrangeiras:*

Membro da "Société de Linguistique de Paris". Membro da "Société de Linguistique Romane". Membro da "Société des Études Latines". Membro da "Asociación de Linguística y Filología de América Latina". Membro da "Association des Études Isiganes", de Paris. Membro da "Oficina Internacional de Información y Observación del Español".

IV. DIGNIDADES DE VÁRIA NATUREZA

*A. Condecorações:*

Chevalier de la Légion d' Honneur. Oficial da Ordem de Sant'Iago da Espada. Caballero de la Orden de Alfonso X El Sabio. Commendatore dall'ordine del Merito Italiano. Medalhas: Santos Dumont (Mérito Aeronáutico), Rui Barbosa, Sílvio Romero, Clóvis Bevilacqua, Barão do Rio Branco, Anchieta etc.

*B. Prêmios:*

Prêmio José Veríssimo (Ensaio e Erudição) da Academia Brasileira de Letras pela obra "O Cancioneiro de Martin Codax". Prêmio Paula Brito (O Homem Público e o Livro) da Prefeitura do Distrito Federal.

V. BIBLIOGRAFIA — LIVROS E SEPARATAS

1. *Em torno dos conceitos de gíria e calão*. Separata da "Miscelânea de Estudos em honra de Antenor Nascentes", Rio de Janeiro, 1941.
2. *O Cancioneiro de Paay Gómez Charinho, Trovador do século XIII*, Rio de Janeiro, 1945.
3. *O Cancioneiro de Joan Zorro. Aspectos Lingüísticos. Texto Crítico. Glossário*. Rio de Janeiro, 1949.
4. *A Margem da Poética Trovadoresca: o regime dos encontros vocálicos interverbais*. Rio de Janeiro, 1950.
5. *Jornalismo e Universidade*. Rio de Janeiro, 1954.
6. *O Ensino de Português*. Rio de Janeiro, 1954.
7. *Defesa da Filologia*, Coimbra, 1954.
8. *O Cancioneiro de Martin Codax*. Rio de Janeiro, 1956. (Prêmio José Veríssimo da Academia Brasileira de Letras).

9. *Camões e a Unidade da Língua*. Rio de Janeiro, 1957.
10. *As "Fiindas" das cantigas de Paay Gómez Charinho*. Separata de "Cultura", 2, Rio de Janeiro, 1949.
11. *Sôbre o "dobre" e o seu emprêgo nas cantigas de Paay Gómez Charinho*. Separata da "Revista Brasileira de Filologia", I, Rio de Janeiro, 1955.
12. *Amostras de uma edição comentada da "Prosopopéia", de Bento Teixeira*. Separata da "Revista Filológica", I, Rio de Janeiro, 1955.
13. *Branca e Vermelha (Sôbre um passo da "Cantiga de Garvaya")*. Separata da Miscelânea de Estudos em honra do Professor Hernani Cidade. Lisboa, 1957.
14. *Regularidade e irregularidade na versificação do primeiro "Auto das Barcas", de Gil Vicente*. Separata dos "Studia Philologica", Homenaje ofrecido a Dámaso Alonso, I, Madri, 1960.
15. *Um texto acalcado*. Separata da "Revista Brasileira de Filologia", II, Rio de Janeiro, 1956.
16. *Guirlanda & Grilanda*. Separata da "Revista Brasileira de Filologia", II, Rio de Janeiro, 1956.
17. *Novas Observações sôbre o hiato na antiga versificação galêgo-portuguêsa*. Separata de "Ibérica", IV, Rio de Janeiro, 1960.
18. *Ni "em" — em casa de*. Separata de "Ibérica", IV, Rio de Janeiro, 1960.
19. *Bibliografia de D. Ramón Menéndez*. Separata de "Ibérica", I, Rio de Janeiro, 1959.
20. *A Linguagem Poética Portuguêsa na primeira metade do século XVI: Bernardim Ribeiro e Cristóvão Falcão*: Separata das "Artes du IX. Congrè International de Linguistique Romane", Lisboa, 1961.
21. *Estudos de Poética Trovadoresca*. Rio de Janeiro, 1961.
22. *Manual de Português*. Curso de Admissão, 12.<sup>a</sup> Edição, Rio de Janeiro, 1969.
23. *Manual de Português* (1.<sup>a</sup> e 2.<sup>a</sup> séries ginasiais), 8.<sup>a</sup> Edição, Rio de Janeiro, 1968.
24. *Manual de Português* (3.<sup>a</sup> série ginásial), 5.<sup>a</sup> Edição, Rio de Janeiro, 1969.
25. *Manual de Português* (4.<sup>a</sup> série ginásial), 5.<sup>a</sup> Edição, Rio de Janeiro, 1969.
26. *Língua e Versos (Ensaio)*. Rio de Janeiro, 1963, 2.<sup>a</sup> Edição ampliada, Rio, 1968.
27. *Uma Política do Idioma*. 2.<sup>a</sup> Edição, Rio de Janeiro, 1968.

28. *O Movimento Simbolista em Portugal e no Brasil*. Relatório. Separata das "Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros", Lisboa, 1957.
29. *Projeto de um Catálogo Geral Luso-Brasileiro*: Separata das "Actas" do Colóquio citado no item anterior.
30. *Projeto de um Atlas Lingüístico-Etnográfico do Brasil* (por regiões): Em colaboração com Serafim da Silva Neto. Separata das "Actas" do Colóquio citado no item 28.
31. *O Ensino Superior da Língua Espanhola no Brasil*. Comunicação apresentada ao Congresso de Instituciones Hispánicas, realizado em Modri (junho de 1963).
32. *Projeto de um Centro de Documentação e Informação da Língua Portuguesa Contemporânea*. Comunicação apresentada ao V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, realizado em Coimbra (setembro de 1963).
33. *Língua Portuguesa e Realidade Brasileira*. Rio de Janeiro, 1968.

#### VI. EDIÇÕES (FIXAÇÃO DO TEXTO)

1. *Obras do Barão do Rio Branco* (Edição do Ministério das Relações Exteriores):
  - a) *Questões de Limites — República Argentina*. Rio de Janeiro, 1945.
  - b) *Questões de Limites — Guiana Britânica*. Rio de Janeiro, 1945.
  - c) *Questões de Limites — Guiana Francesa*. (2.<sup>a</sup> memória). Rio, 1945.
  - d) *Questões de Limites — Exposição de Motivos*. Rio de Janeiro, 1947.
  - e) *Biografia*: Rio de Janeiro, 1947.
  - f) *Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, 1948.
  - g) *Discursos*. Rio de Janeiro, 1948.
2. *Obras Completas de Joaquim Nabuco* (Editorial IPE):
  - a) *Minha Formação*. São Paulo, 1947.
  - b) *Balmaceda e a Intervenção Estrangeira*. São Paulo, 1949.
  - c) *O Abolicionismo*. São Paulo, 1949.
  - d) *O Direito do Brasil*. São Paulo, 1949.
  - e) *Escritos Literários*. São Paulo, 1949.

#### VII. ARTIGOS (EM REVISTAS E ENCICLOPÉDIAS)

Além dos artigos em que se tiraram separatas e que foram atrás mencionados, tem colaborado em Jornais e, principalmente, em Revistas, Enciclopédias e Miscelâneas publicadas no Brasil e no estrangeiro. Citam-se, entre os trabalhos dessa natureza:

- 1) Os artigos sobre o Lirismo Medieval Português, publicados sob a sua assinatura no *Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira*, dirigido pelo Professor Jacinto do Prado Coelho, da Universidade de Lisboa.
- 2) Os artigos sobre os provençalismos em Português, e Português pré-literário e Gíria portuguesa, que serão publicados sob sua assinatura na *Enciclopédia de la Lingüística Hispánica*, editada pelo Consejo Superior de Investigaciones Científicas, de Madri.
3. A série de artigos publicados na *Revista de Cultura*, de 1945 a 1947, sobre trovadores e jograis galego-portugueses.

#### VIII. TRABALHOS A SAIR

*A Prosopopéia*, de Bento Teixeira. Edição crítica (Instituto Nacional do Livro)  
*Sob a Pele das Palavras* (Livraria São José).  
*Cartas de Fernando Pessoa a Adolfo Casais Monteiro* (Cadernos de Cultura).  
*Cultura e Política do Idioma* (Edições Tempo Brasileiro).  
*Gramática da Língua Portuguesa* (Em preparação para o Ministério da Educação e Cultura).  
*Gramática de Português Contemporâneo* (Editôra Bernardo Alvarez).  
*Poesias e Trovadores dos séculos XIII e XIV* (Editôra Agir).

#### IX. DIREÇÕES DE PUBLICAÇÕES

Codiretor da Revista IBÉRIDA, Codiretor da Enciclopédia FOCUS, editada pela Livraria Sá da Costa, de Lisboa.

fêz um discurso de saudação a Renato de Almeida. Em 1936, ingressou no Magistério, tendo lecionado, de 1936 a 1941, História Geral nos cursos pedagógicos e ginásial do Ginásio N. S. Auxiliadora, de Salvador. Em 1936 e 1937, lecionou Literatura, e em 1938 História Geral e História da Filosofia no Curso Suplementar do Ginásio N. S. da Vitória (Salvador). Em 1940-1941, lecionou Sociologia no Curso Pedagógico do Ginásio N. S. da Soledade (Salvador). Também lecionou Filosofia particularmente no mesmo estabelecimento. Em 1940, foi escolhido pela Congregação do Ginásio N. S. da Soledade para pronunciar o discurso de abertura dos Cursos. Em 1941, foi escolhido paraninfo das professorandas do Ginásio N. S. da Soledade (Salvador). Em 1938 a 1939, participou da Comissão Examinadora do Concurso de Habilitação da Faculdade de Medicina da Bahia. Em 1941, foi nomeado para compor o corpo docente da recém-fundada Faculdade de Filosofia da Bahia, cadeira de História Moderna e Contemporânea. Em 1932, foi aceito sócio efetivo do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia. Nessa qualidade, ocupou várias vezes a Tribuna do Instituto, como orador oficial e como conferencista. Em 1940, publicou em francês um trabalho no volume *L'Homme de couleur*, Coll. Présences, Librairie Plon, Paris, como o colaborador brasileiro, convidado para escrever sobre o problema no Brasil. Título do trabalho: "L'Exemple du Métissage". Em 1941, publicou em livro um estudo crítico sobre Machado de Assis: *A Filosofia de Machado de Assis*, Rio de Janeiro, Vecchi Editor. Em 1942, foi convidado para, em Nova York, exercer o cargo de Redator-Secretário da revista literária americana *Reader's Digest*, em sua edição de Língua Portuguesa, *Seleções do Reader's Digest*. Estêve cinco anos no referido cargo. Durante sua estada em Nova York, além do trabalho regular da redação da revista *Seleções*, freqüentou vários cursos na Universidade de Columbia. Teve assim oportunidade não só de ampliar seus conhecimentos e horizontes intelectuais, como também de aprofundar e modernizar sua experiência da metodologia do ensino. Conheceu, também, as novas tendências da crítica anglo-americana, o *New-criticism*, de que se tornou depois o introdutor no Brasil, como disse Tristão de Ataíde. Mas o seu longo contato com os meios universitários e intelectuais norte-americanos conduziu a um alargamento da sua experiência, incluindo as orientações renovadoras da escola formalista eslava, através dos cursos de Jakobsen e dos trabalhos de René Wellek, sem falar dos estudos de estilística da escola teuto-suíça, graças aos ensinamentos de Leo Spitzer e Helmut Hatzfeld. Além da Universidade de Columbia, freqüentou cursos na New School for Social Research de Nova York, e na École Libre des

## CURRICULUM VITAE DO PROFESSOR AFRANIO COUTINHO

### Dados Biográficos:

Local — Nascido na Cidade de Salvador, Bahia. Data — 15 de março de 1911.

### Dados Profissionais:

Curso primário em escola pública, depois completado no Ginásio N. S. da Vitória (Irmãos Maristas), Salvador. Curso secundário no Ginásio da Vitória (regime de preparatórios) com exames finais no Colégio da Bahia (1923 a 1925). Curso de Medicina (1926 a 1931). Orador oficial dos Doutorandos (1931) numa homenagem prestada ao emérito Professor Euvaldo Diniz Gonçalves. Sobre êsse discurso o crítico baiano Carlos Chiacchio publicou um ensaio crítico. Durante a fase acadêmica produziu trabalhos literários diversos e pronunciou conferências. Interno acadêmico de Clínica Médica Propedêutica, Serviço do Professor Prado Valadares (1931). Interno do Hospital da Fôrça Pública da Bahia. Curso privado de Clínica Médica. Bibliotecário da Faculdade de Medicina da Bahia, por nomeação do Presidente da República, em 1932. Designado para, em comissão, proceder à avaliação dos bens patrimoniais da Faculdade de Medicina da Bahia (1938). Desde 1930 intensificaram-se seus estudos históricos, literários e filosóficos. Em 1934 inicia uma colaboração semanal no jornal *O Imparcial* (Salvador), constante de crítica e ensaios literários, a qual se estende até 1937. Em 1937, inicia uma colaboração em *A Tarde* (Salvador), sobre assuntos literários e outros, colaboração que se prolonga. De agosto de 1940 até dezembro de 1941, escreveu em *O Estado da Bahia* (Salvador) uma coluna de comentários sobre a política internacional e a guerra: "A História Dia a Dia". Por êsse tempo, seus artigos eram transcritos em jornais do Rio: *Jornal do Comércio*, *Diário de Notícias*, e de Belo Horizonte (*O Diário*). Em 1939, passa a colaborar regularmente nos *Diários Associados* (Rio). Em 1936, publicou um ensaio crítico sobre a obra do escritor francês Daniel-Rops. Em nome dos intelectuais baianos

Hautes Études, da mesma cidade. Em 1942, tomou parte, como professor visitante, do curso intensivo de Português e Literatura Brasileira que, sob o patrocínio da Rockefeller Foundation, o American Council of Learned Societies manteve da Universidade de Vermont, em Burlington. Na semana que lhe foi consignada, realizou nove (9) conferências sobre o romance no Brasil, especialmente a obra de Machado de Assis. Em 1943, a convite da Casa Hispânica da Universidade de Columbia, pronunciou uma conferência naquela casa de estudos sobre "Aspectos da Literatura Brasileira". Publicou em inglês para as revistas americanas *Commonweal*, *Free World*, *New Leader*, trabalhos sobre o Brasil, com a intenção de esclarecer o público americano. Convidado para tomar parte no 1.º Congresso Inter-Americano de Filosofia, sob os auspícios da Sociedade Americana de Filosofia, na Universidade de Yale em 1943. Pronunciou uma conferência sobre a Filosofia no Brasil. Convidado para participar do *meeting* "Poetry of the Americas", realizado, sob os auspícios do Coordinator of Inter-American Affairs, pelo Institute of Inter-American Affairs da Universidade de Boston, de 13 a 15 de março de 1943. Pronunciou uma palestra sobre a Poesia Brasileira Contemporânea. Durante sua estada nos Estados Unidos, seu nome esteve sempre na lista de conferencistas que o Coordinator of Inter-American Affairs mantinha para indicar às Universidades que desejassem especialistas em determinados assuntos. Convidado pela Universidade de Alabama para participar de um *meeting* sobre assuntos latino-americanos, em junho de 1944. Convidado pela Hampton Institute, na Virgínia, para dirigir uma conferência sobre assuntos Latino-Americanos no Instituto em julho de 1944. Contratado pela Columbia Broadcasting System, de Nova York, para realizar dois programas através das suas emissoras para os ouvintes brasileiros. O primeiro programa, chamado "Rádio Cometa", constava de notas críticas semanais sobre livros americanos de interesse para o leitor brasileiro; intitulava-se "O Livro na América"; este programa durou de 1945 a 1947. O segundo intitulava-se "Palestras Culturais", e constava de um curso mensal de Literatura Americana para o Brasil. Durou de 4-11-1945 a 10-3-1947, interrompendo-se com o regresso do autor para o Brasil (18 lições). Tomou parte em outros programas radiofônicos de difusão cultural. Colaborou com o Office of War Information na correção e supervisão de traduções realizadas para aquele Departamento de Guerra, de trabalhos de caráter secreto. Colaborou com a editora de Nova York Alfred Knopf no estabelecimento de um plano de traduções de livros brasileiros para o inglês. O plano que organizou foi aceito pela Editora, que o vem pondo em prá-

tica progressivamente, tendo sido publicadas as versões de *Casa Grande e Senzala* de Gilberto Freyre, *Angústia* de Graciliano Ramos, *Terra do Sem Fim*, de Jorge Amado. Foi o autor da indicação à Knopf do nome de Samuel Putnam para tradutor de livros brasileiros, indicação que veio a revelar-se fecunda, pois aquele escritor, até então só conhecido em meios muito limitados como interessado em assuntos brasileiros, se tornou o grande nome a quem o Brasil tanto deve, como tradutor e divulgador de sua cultura. Foi também o responsável pela indicação do nome do Professor Morton D. Zabel à Rockefeller Foundation para vir ao Brasil inaugurar o curso de literatura americana na Faculdade Nacional de Filosofia. Colaborou também com a Editora Macmillan, no seu programa de Edição de livros brasileiros. A propósito, vale mencionar que a tradutora de *Inocência*, D. Henriqueta Chamberlain, recorreu freqüentemente ao seu auxílio para a interpretação de trechos do livro de Tauny. Durante sua estada nos Estados Unidos, manteve intensa colaboração nos jornais brasileiros, colaboração distribuída para todo o Brasil pela empresa jornalística *Interamericana*. Em 1947, de regresso ao Brasil, após cinco anos, foi nomeado Professor Catedrático Interino de Literatura do Colégio Pedro II, Internato.

Foi nomeado em 1948 Professor Catedrático Interino da Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, cadeira de História Moderna, tendo também substituído durante dois períodos a Catedrática L. Virgínia Côrtes de Lacerda na cadeira de Literatura Brasileira. Desde que regressou ao Brasil, influenciado pelos estudos realizados nos Estados Unidos, imprimiu nova orientação à sua atividade intelectual, de que dão testemunho os trabalhos que veio publicando na imprensa. Essa orientação é marcadamente Literária no sentido de incentivar a melhora da nossa cultura Literária através do ensino "científico" ou técnico da Literatura. A crítica literária tornou-se o centro de suas preocupações, como uma disciplina do espírito e da literatura. Nessa direção se caracterizam suas atividades desde então. E tal índole pode notar-se nas suas entrevistas e nas colaborações que iniciou, particularmente na seção "Correntes Cruzadas", que manteve no Suplemento Literário do *Diário de Notícias*, aos domingos, ininterruptamente, desde 27 de junho de 1948; êsses artigos também apareciam nos jornais *O Estado de São Paulo* (S. Paulo) e *A Tarde* (Salvador). Empreendeu então uma campanha sistemática pela melhoria dos nossos hábitos literários, de nosso ensino de letras, dos nossos métodos críticos, bem como em favor de uma visão estética da crítica e interpretação da literatura. Também seguindo essa orientação rea-

cia Universidade Católica, desde 1967. Coordenadora da Disciplina de Literatura Portuguesa, a partir de 1968, na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Representante, eleita em 1968, dos livres-docentes na Congregação da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Representante dos professores associados na Comissão Geral do Departamento de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica desde 1968. Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, concedida pelo Governo de Portugal, em 1967. Participante do 1.º Seminário de Orientação Lingüística para professores de ensino médio, promovido pelo Instituto de Idiomas Yazigi sob o patrocínio do Ministério de Educação e Cultura e da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, em 1965. Participante do *I Seminário de Ensino da Língua e Literatura*, organizado pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, em novembro de 1966. Membro do II Congresso das Comunidades de Cultura Portuguesa, em julho de 67. Paraninfa oradora das turmas de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1953. Paraninfa da Turma de Letras Neolatinas da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956. Homenagem da turma de Letras Neolatinas da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1957. Homenagem das turmas de Letras Neolatinas e Anglo-Germânicas da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1958. Paraninfa da turma de Letras Clássicas e homenagem da turma de Letras Neolatinas da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1962. Homenagem de honra das turmas de Letras Clássicas e Anglo-Germânicas da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1963. Homenagem especial da turma de Letras Clássicas e homenageada da turma de Letras Neolatinas da Faculdade Nacional de Filosofia, em 1964. Paraninfa da turma de Português-Literatura da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1966. Homenagem das turmas de Francês, Latim, Inglês e Espanhol, da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1966. Homenagem das turmas de Português-Literaturas e Espanhol da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1967. Grande homenagem do curso de Português-Literaturas da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1968. Grande homenagem das turmas de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, em 1966. Homenagem especial das turmas de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, em 1967. Grande homenagem das turmas de Letras da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, em 1968.

## B) ATIVIDADE MAGISTERIAL

### a) *Atividade regular como professora:*

Assistente da Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, desde 19 de setembro de 1944. Catedrática, em exercício, da Cadeira de Literatura Portuguesa na mesma Faculdade, no primeiro semestre de 1950. Catedrática, em exercício, da Cadeira de Literatura Portuguesa na mesma Faculdade, no ano de 1951. Catedrática, em exercício, da Cadeira de Literatura Portuguesa da mesma Faculdade, no primeiro semestre de 1955. Professora contratada da Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade Fluminense de Filosofia (indicação feita em sessão do Conselho Técnico-Administrativo, realizada a 20 de abril de 1955). Professora de Português, Francês e Latim nos Colégios São Paulo e Mello e Souza, desta Capital, nos dois ciclos secundários, de 1939 a 1949. Professora de Literatura Portuguesa no Curso de Férias para Professores Secundários, em 1947. Professora substituta de Literatura Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica, em 1958. Professora Adjunta da Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia a partir de 1960. Professora de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Católica de Petrópolis, em 1961. Professora de Língua e Literatura Portuguesa do Instituto Rio Branco (Curso de Preparação à Carreira de Diplomata) nos anos de 1961 a 1963. Professora-Associada de Literatura Portuguesa do Departamento de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica, desde julho de 1963.

### b) *Atividade esporádica como professora:*

Curso Extraordinário de Literatura Portuguesa, ministrado na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, de 1952 a 1958. Curso de extensão universitária sobre o teatro de Gil Vicente, na Pontifícia Universidade Católica, em 1954. Curso sobre a moderna literatura portuguesa, na Pontifícia Universidade Católica, em 1956. Curso sobre o teatro de Gil Vicente, no Centro Brasileiro de Estudos Hispânicos da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Curso sobre a "Moderna Poesia Portuguesa", na Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, em 1957. Curso sobre "Moderna Literatura Portuguesa", a convite do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Paraná, em maio de 1963. Curso de extensão sobre *Camões*, de 6 a 10 de maio de 1963, na Faculdade de Filosofia, Ciências e

Letras da Universidade do Paraná. Curso sobre Literatura Portuguesa no Curso de Aperfeiçoamento de Língua e Literatura, sob a orientação do Prof. Afrânio Coutinho, no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, em 1964.

C) PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

a) *De Concursos:*

Membro da Banca Examinadora dos concursos para provimento de cátedras de Português e Literatura em setembro de 1963, no Instituto de Educação do Rio de Janeiro. Convidada a participar da Banca Examinadora do Concurso de Docência Livre de Literatura Portuguesa do Prof. Jorge de Sena, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, em 1964. (Não pôde comparecer por motivos pessoais). Membro da Banca Examinadora do Doutorado em Letras, Cadeira de Literatura Portuguesa do Prof. Fernando Manuel de Mendonça, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, em julho de 1965. Membro da Banca Examinadora do Concurso de Livre-Docência à Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, em maio de 1968. Membro da Banca Examinadora de Português da 2.<sup>a</sup> fase do Concurso de Provas para o Cargo inicial da carreira de Diplomata, em novembro de 1962.

b) *De Exames Vestibulares:*

Membro da Banca Examinadora de Língua Portuguesa no Exame Vestibular à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, em 1953. Membro da Banca Examinadora de Língua Portuguesa no Exame Vestibular à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, em 1954. Membro da Banca Examinadora de Francês no exame vestibular à Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, em 1957. Membro da Banca Examinadora de Português do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carteira de Diplomata (Instituto Rio Branco), em setembro de 1961, fevereiro de 1962 e fevereiro de 1963. Membro da Banca Examinadora do Exame Vestibular da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1968 e 1969.

D) OUTRAS ATIVIDADES

Promoção e coordenação de um ciclo de conferência sobre Gil Vicente, por ocasião de seu 5.<sup>o</sup> centenário, na Pontifícia Universidade Católica, em 1965. Organização de uma exposição

comemorativa dos 80 anos de Manuel Bandeira, no Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica, em 1966. Organização de uma exposição comemorativa dos 80 anos de Fernando Pessoa, na Biblioteca Central da Pontifícia Universidade Católica, em 1968. Coordenação de um curso sobre História da Cultura Portuguesa, realizada no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, em 1968. Programas de Literatura Portuguesa na Rádio Ministério da Educação e Cultura, desde maio de 1962. Programa especial de comemoração dos 80 anos de Manuel Bandeira, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, em abril de 1966. Programa especial em homenagem a Manuel Bandeira pelos seus 81 anos, na Rádio Ministério da Educação e Cultura, em 1967.

E) CONFERÊNCIAS

a) *No Brasil:*

Conferência síntese do curso sobre o teatro de Gil Vicente, realizado na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, a 18 de abril de 1952, a convite do Centro Brasileiro de Estudos Hispânicos. "A Poesia de Guerra Junqueiro", realizada no Centro Transmontano, nesta Capital, no dia 7 de julho de 1956. "Teixeira de Pascoaes e o saudosismo", realizada na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, a convite do Diretório Acadêmico, em abril de 1953. "Mário de Sá-Carneiro no quadragésimo aniversário da sua morte", realizada na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, a convite do Centro de Estudos de Arte e Folclore da mesma Faculdade, no dia 26 de abril de 1956. Aula inaugural da abertura dos cursos da Faculdade Fluminense de Filosofia, em 7 de março de 1955. Conferência sobre "Gil Vicente" no Colégio Estadual do Paraná, em 1963. Série de conferências sobre a "Moderna Literatura Portuguesa" na Faculdade de Filosofia de Campos, em 1964. Conferências sobre Fernando Pessoa, no Teatro Gil Vicente do Pavilhão Português na Exposição do 4.<sup>o</sup> Centenário do Rio de Janeiro, em 1965. Conferência sobre Idade Média e Renascença na obra de Gil Vicente, no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, em junho de 1965. Conferência sobre "A Lírica Galaico-Portuguesa e o Caminho Compostelano", realizada a convite do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, em julho de 1965. Conferência sobre Gil Vicente na Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica, em agosto de 1965. Conferência sobre a "Moderna Poesia Portuguesa", a convite do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da Pontifícia Uni-

versidade Católica, em 1966. Conferência sobre Mário de Sá-Carneiro, a convite do Diretório Acadêmico Everardo Backhenser, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula, em maio de 1966. Conferência sobre "A Poesia de Mário de Sá-Carneiro", no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, em junho de 1966. Conferência sobre Camões, na "Casa do Porto", em junho de 1966. Conferência sobre "Fernão Lopes", no Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, em agosto de 1966. Análise do poema de Manuel Bandeira "Preparação para a Morte", em diálogo com Emanuel de Moraes, no Curso de Interpretação Literária "O Poema e a Chave" promovido pelo P.E.N. Clube do Brasil, em agosto de 1966. Série de conferências sobre "Panorama da Literatura Portuguesa", no Convento de Nossa Senhora do Cenáculo, em agosto e setembro de 1966. Conferência sobre "*Cultura Medieval*", no Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literário Português, em 1968. Conferências sobre *Cultura do século XIX e do século XX*, no Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literário Português, em 1968. Conferência sobre "Fernando Pessoa" no 80.º aniversário do poeta, no Instituto de Estudos Portugueses Pe. Augusto Magne, da Pontifícia Universidade Católica, em 1968. Palestra proferida na sessão "In Memoriam" de Manuel Bandeira, na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1968.

b) *No Exterior:*

Tendencias generales del modernismo brasileño: primeira fase realizada na Facultad de Filosofia de la Universidad Nacional del Paraguay, em 4 de agosto de 1952, a convite do decano da mesma Faculdade. "Tendencias generales del modernismo brasileño: segunda fase", realizada na mesma Faculdade, a convite do mesmo decano, em 5 de agosto de 1952. "El Teatro de Gil Vicente", realizada no Instituto Paraguay-Brasil, de Asunción, em 8 de agosto de 1952, a convite do Diretor do Departamento Cultural do mesmo Instituto, Professor Dr. Albino Peixoto Júnior. Conferência sobre "Fernando Pessoa", na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em abril de 1959. Conferência sobre "Fernando Pessoa", no Museu-Biblioteca de Vila Viçosa, a convite do Conselho Administrativo da Fundação da Casa de Bragança, em 28 de abril de 1959. Conferência sobre "A Angústia Existencial em Fernando Pessoa", no Queens College of City University of New York, a convite do Professor Ernesto Guerra da Cal, em outubro de 1967.

F) DISCURSOS

Discurso de paraninfa, proferido na cerimônia da colação de grau dos bacharéis e licenciados de 1953 da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Discurso de paraninfa da turma de Letras da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, 1953. Discurso proferido na colação de grau de Doutor diante da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, em 1959. Discurso de agradecimento ao Sr. Embaixador de Portugal, ao receber a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, em 1966.

G) COMUNICAÇÃO

Comunicação ao II Congresso das Comunidades de Cultura Portuguesa sobre "O Papel das Cadeiras de Literatura Portuguesa dos Cursos de Letras das Faculdades de Filosofia nas Relações Luso-Brasileira", em julho de 1967.

H) PUBLICAÇÕES

a) *Livros:*

*Cantigas de Trovadores Medievais em Português Moderno*, Organização Simões, Rio de Janeiro, 1953. *Mário de Sá-Carneiro: Poesia. Antologia. Coleção "Nossos Clássicos"*, Livraria Agir Editôra, Rio, 1958. *Poesia e Poética de Fernando Pessoa*, tese de concurso à Docência Livre da Cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (mimeografada), 1959. *Auto de Vicente Ames Joieira*, edição crítica com Introdução e notas, Instituto Nacional do Livro, Rio, 1963. *Autos de Antônio Ribeiro Chiado*, edição crítica com Introdução e notas, vol. I, (em colaboração com o Professor Ronaldo Menegaz), Instituto Nacional do Livro, Rio de Janeiro, 1968. *João de Deus: Poesia. Antologia Coleção "Nossos Clássicos"*, Livraria Agir Editôra, Rio de Janeiro, 1967.

*Livros em Preparação:*

*Antologia de Gil Vicente*, com Introdução e notas (com a colaboração de licenciados e alunos de Letras da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Departamento de Letras e Artes da Pontifícia Universidade Católica). *Antologia de Fernão Lopes*, com Introdução e notas (com a colaboração de licenciados e alunos de Letras da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro e do Departamento de Letras e Artes da Pontifícia Universidade

Católica). *Autos de Antônio Ribeiro Chiado*, vol. II. Colaboração para o *Dicionário de Literatura Portuguesa e de Teoria Literária*. Iniciativas Editoriais, Lisboa.

b) *Colaborações:*

“Joaquim de Carvalho no Brasil”, Ed. Atlântida, Coimbra, 1958. *Fernando Pessoa*, in *Grandes Portugêses*, obra planejada e dirigida por Hernani Cidade, “Arcádia”, Lisboa.

c) *Artigos:*

“A Poesia de Afonso Duarte”. *Diário de Notícias*, Lisboa, 21 de junho de 1956. “No Aniversário de Manuel Bandeira”, *O Primeiro de Janeiro*, 16 de maio de 1956. “A Mensagem de Fernando Pessoa”, *O Primeiro de Janeiro*, Pôrto, 13 de março de 1957. *Observações sobre a Língua Poética de Fernando Pessoa*, in “Ibérica”, *Revista de Filologia*, n.º 1, abril de 1959, Rio de Janeiro. *A presença da ausência em Fernando Pessoa*, in *Revista “Ocidente”*, vol. LIX, Lisboa, 1960. “Junto de um sêco, fero e estéril monte...”, in *Revista “Occidente”*, n.º 298, vol. LXIV, fevereiro de 1963. *Ernani Rosas e Sá-Carneiro*, in *Colóquio* n.º 12, Lisboa, 1961. A “Confissão de Lúcio” in *Colóquio* n.º 26, Lisboa, dezembro de 1963. *Fidelino de Figueiredo: um Mestre, um Homem*, in “*Correio da Manhã*”, de 4 de junho de 1967. *Um “Best-seller” do século XVI*, in “*Turismo de Portugal*”, abril de 1968, Rio de Janeiro.

d) *Conferências Publicadas:*

“O Poeta Sá-Carneiro no quadragésimo aniversário da sua morte”, *O Primeiro de Janeiro*, Pôrto, 27 de junho de 1956. “O Teatro de Gil Vicente”, *Jornal do Comércio*, Rio de Janeiro, maio de 1953. Teixeira de Pascoaes, “o enfêrmo da saudade”, in *Kriterion*, 45-46, julho a dezembro de 1958, B. Horizonte.

e) *Entrevistas:*

“Diálogo à distância com a Professôra Cleonice Berardinelli”, pelo Dr. Joaquim Montezuma de Carvalho, *O Primeiro de Janeiro*, Pôrto, 10 de outubro de 1956.

*Revisão e Cotrabalho:*

Revisão de *Girassol*, antologia da moderna poesia ucraniana, por Wira Wowk e outras, Prólogo, Rio, 1966. Revisão da Pequena Antologia da Lírica Alemã, em colaboração com Wira Selanki, s/Ed., s/1, s/d. Tradução de Relógio Solar (com Wira Wowk), Rio, 1964.

**CURRICULUM VITAE DO PROFESSOR ARYON DALL'IGNA RODRIGUES**

*Dados Biográficos:*

*Data do Nascimento:* 4-7-1925 — *Lugar do nascimento:* Curitiba, PR, Brasil. *Pais:* Heitor de Paula Rodrigues e Annita Dall'Igna Rodrigues — *Estado Civil:* Casado — *Nome da Espôsa:* Daniele Marcelle Granier Rodrigues — *Filho:* Marcelo Bruno Rodrigues.

**EDUCAÇÃO SUPERIOR**

Letras Clássicas, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1947-1949; Bacharel. Didática, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1950; licenciado. Lingüística indoeuropeu e dialetologia, Faculdade de Filosofia, Universidade de Munique (Alemanha), 1955. Fonética, lingüística africana e malaio-polinésia, filologia românica, Faculdade de Filosofia, Universidade de Hamburgo (Alemanha), 1955-57. Doctor Philosophiae, Faculdade de Filosofia da Universidade de Hamburgo, 1959, com a nota “summa cum laude”; tese: “Phonologie der Tupinambá-Sprache”, com a nota “exmimum”.

**CARGOS E FUNÇÕES**

Secretário-executivo da Comissão Paranaense de Folclore, Curitiba, 1948-54. Secretário-Geral da Comissão Paranaense de Folclore, Curitiba, 1954-55. Chefe da Seção de Lingüística e Diretor substituto do Departamento de Antropologia da Universidade do Paraná, 1960-62. Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação da Universidade de Brasília, 1963-65. Chefe do Departamento de Lingüística da Universidade de Brasília, 1963-65. Coordenador no Brasil do Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas, 1963-64. Coordenador do Centro de Estudos das Culturas e Línguas Indígenas da Universidade de Brasília, 1963-65. Secretário Executivo do Programa Interamericano de Lingüística e Ensino da Língua, 1966. Secretário

da Associação Brasileira de Antropologia, 1966-68. Diretor do Programa de Pós-Graduação em Lingüística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Divisão de Antropologia do Museu Nacional, 1967.

#### ATIVIDADES DIDÁTICAS E CIENTÍFICAS

##### *Ensino Médio:*

Professor de Português e Latim, Colégio Nôvo Ateneu, Curitiba, 1944-54. Professor de Português, Colégio Estadual do Paraná, Curitiba, 1951-54.

##### *Ensino Superior:*

Curso de Língua Geral do Amazonas, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná. Curso de Língua Tuci Antiga, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1951. Regente da Cadeira de Folclore Nacional, Curso Superior de Música, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, 1953-54. Regente da Cadeira de Língua Portuguesa, Faculdade de Filosofia de Curitiba, 1954. Curso de Língua Tupi Antiga, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1954. Professor de Língua Portuguesa, Ibero-amerikanisches forschungsinstitut e romanisches seminar, Universidade de Hamburgo, 1956-57. Assistente Científico (wissenschaftlicher Mitarbeiter) do Seminar Für Africanisches Sprachen und Kulturen da Universidade de Hamburgo, 1959. Professor contratado de Lingüística Geral, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1960. Professor contratado, regente da Cadeira de Etnografia Brasileira e Língua Tupi e da disciplina de Lingüística Geral, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1961-62. Professor associado de Lingüística, Universidade de Brasília, 1963-64. Professor Titular de Lingüística, Universidade de Brasília, 1964-65. Curso Intensivo de Lingüística para professores de Faculdades de Filosofia, Ministério da Educação e Cultura e Universidade de Brasília, Janeiro-Fevereiro de 1964. Professor do I Instituto de Lingüística Latinoamericano, cursos de Fonética, Gramática Contrastiva Espanhol-Português e Línguas da Família Tupi-Guarani, Montevideo, 1965-66. Pesquisador do Setor Lingüístico da Divisão de Antropologia do Museu Nacional, Rio de Janeiro, 1966. Professor do II Instituto Interamericano de Lingüística, Curso de Estrutura do Tupi-Guarani, México, 1967-68. Professor do I Instituto Brasileiro de Lingüística, Curso de Introdução à Lingüística, Porto Alegre,

1968. Professor do Programa de Pós-Graduação em Lingüística da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1968.

#### ATIVIDADES CIENTÍFICAS

Viagem de estudos aos índios Kaingang de Manguelrinha, PR, para coleta de material lingüístico e folclórico, 1951. Diversas viagens de pesquisa folclórica no litoral (baías de Paranaguá e Guaratuba) e no interior (nordeste e sudoeste do Paraná, para o Instituto de Pesquisa da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná. Participação, como assistente científico, na escavação de uma jazida arqueológica (sambaqui), sob a direção do Dr. Ada Orsich, no litoral do Paraná, 1951. Estudo de materiais sobre línguas indígenas brasileiras na Biblioteca do Museu Für Völkerkunde, Munique, 1955. Classificação das línguas do Tronco Tupi, Hamburgo, 1956. Pesquisa sobre documentos lingüísticos e etnográficos respeitantes à África, à Ásia e ao Brasil, nas bibliotecas e arquivos portugueses de Lisboa, Évora, Coimbra, Pôrto e Braga, para o Seminar Für Afrikanische Sprachen und Kulturen da Universidade de Hamburgo, 1957. Análise dos materiais colhidos pelo etnólogo Dr. Franz Gaspar sobre a Língua dos Índios Tupari e elaboração de uma gramática descritiva dessa língua, Zurique, 1957. Levantamento de material lingüístico da língua Krahó, São Paulo, 1960. Três viagens de pesquisa etnológica e lingüística aos índios da Serra dos Dourados, noroeste do Paraná, sob o patrocínio do Departamento de Antropologia da Universidade do Paraná, 1960-61. Viagem de pesquisa para coleta de material etnográfico e lingüístico aos índios Kaigans e Guaraní do Rio das Cobras, oeste do Paraná, 1962. Organização e direção de pesquisa sobre a pronúncia do português entre universitários de Curitiba, 1962. Coleta de dados lingüísticos do idioma Kamayurá, no Parque Nacional do Xingu, 1963. Revisão das classificações lingüísticas dos índios brasileiros com vistas a sua atualização e à elaboração de novo mapa classificatório, Museu Nacional, 1966. Pesquisa de campo do P.I. Dr. José Maria de Paula, Município de Guairacá, PR, com estudo das línguas Xetá e Kaingang, 1967.

#### TRABALHOS TÉCNICOS

Organização do Museu Folclórico do Paraná, Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Curitiba, 1953. Projeto e organização da exposição "Os índios e suas línguas", Departamento de Antropologia da Universidade do Paraná, 1960. Or-

ganização e coordenação da Seção de Lingüística da V Reunião Brasileira de Antropologia, Belo Horizonte, 1961. Projeto e organização da exposição "Como se Alimentam os Índios", Departamento de Antropologia da Universidade do Paraná, 1962. Estudo para guarda e conservação de material etnográfico no Departamento de Antropologia da Universidade do Paraná, 1962. Organização e coordenação da seção de Lingüística da VI Reunião Brasileira de Antropologia, São Paulo, 1963. Diretor de recensões da revista "Estudos Lingüísticos", 1965. Coordenação da seção de lingüística do Simpósio Internacional sobre a Biota Amazônica e da VII Reunião Brasileira de Antropologia, Belém, 1966.

#### COMISSÕES

Membro da Comissão Paranaense de Folclore e Comissão de Folclore, 1948. Membro das Seções de Lingüística, Folclore e Antropologia do Instituto de Pesquisas da Universidade do Paraná, 1952-55. Membro da Comissão Organizadora do II Congresso Brasileiro do Folclore, Curitiba, 1953. Membro do Conselho do 32.º Congresso Internacional de Americanistas, Copenhague, 1956. Membro da Comissão Coordenadora de Pesquisas Etnológicas e Lingüísticas da Associação Brasileira de Antropologia, 1958. Membro da Banca Examinadora do concurso para livre-docência de Filologia Românica, Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná, 1960. Membro do Conselho Científico da Associação Brasileira de Antropologia, 1961-63. 1963-66. Membro da Comissão Executiva do Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas, 1963-64, 1964-58, 1968. Membro da Comissão de Bolsas para o Linguistic Institute de 1964 (Indiana University, Bloomington), do Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas. Membro da Assessoria Técnica da Reitoria da Universidade de Brasília, 1963-65. Membro da Comissão de Línguas Indígenas de Creoulas do Programa Interamericano de Lingüística e Ensino de Línguas, 1964. Membro do Conselho Técnico Nacional do Instituto de Idiomas Yázigi, 1964. Membro do Conselho Diretor da Fundação Nacional do Índio, 1968.

#### PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

O artigo definido e os numerals da língua Kiriri. Vocabulários Português-Kiriri e Kiriri-Português. *Arquivos do Museu Paranaense*, vol. II, p. 179-212. Curitiba, 1942. Us aspecto da evolução fonética na família Tupi-Guarani. *Revista Filológica*,

vol. VII, n.º 29, p. 74-77. Rio de Janeiro, 1944. Diferenças fonéticas entre o Tupi e o Guarani. *Arquivos do Museu Paranaense*, vol. IV, p. 333-354. Curitiba, 1945. A categoria de voz em Tupi. *Logos*, ano II, n.º 6, p. 50-53, Curitiba, 1947. Notas sobre o sistema de parentesco dos índios Kiriri. *Revista do Museu Paulista*, N. S., vol. II, p. 193-205. São Paulo, 1948. A nomenclatura na família Tupi-Guarani. *Boletim de Filologia*, vol. VI, n.º 43-45, p. 98-104. Montevideu, 1950. Esboço de uma introdução ao estudo da língua tupi. *Logos*, ano VI, n. 14, p. 63-70, Curitiba, 1951. Análise Morfológica de um texto tupi. *Logos*, ano VII, p. 15, p. 56-77. Curitiba, 1952. Sobrevivência Lingüística no "Caiapó Paulista". *Folclore*, ano II, n.º 1, p. 5-9, São Paulo, 1953. Morfologia do verbo tupi. *Letras*, vol. I, p. 121-152, Curitiba, 1953. Recensão de Antonio Tovar, Semântica y Etimologia en Guarani. *International Journal of American Linguistics*, vol. 19, p. 160-162, Baltimore, 1953. Recensão do *Jornal de Filologia*, vol. 1. *Letras*, vol. 1, p. 192-193. Curitiba, 1953. Recensão de Robert A. Hall, Jr. Haitian Creole. *Letras*, vol. 2, p. 137-138. Curitiba, 1954. Recensão de José J. Góral, Gramática Elementar da Língua Polonesa. *Letras*, vol. 2, p. 138. Curitiba, 1954. Recensão do *International Journal of American Linguistics*, vol. 19. *Revista de Antropologia*, vol. 2, n. 2, p. 163-164. São Paulo, 1964. Morphologische Erscheinungen Indianerprache. *Münchener Studien zur Sprachwissenschaft*, n.º VII, p. 78-68. Munique, 1955. As línguas "impuras" da família Tupi-Guarani. *Anais do XXXI Congresso Internacional de Americanistas*, p. 1055-1071, São Paulo, 1955. Über drei Brasilianismen. *Romanistisches Jahrbuch*, vol. 7, p. 330-331. Hamburgo, 1956. Recensão da *Revista Brasileira de Filologia*, vol. 1. *Romanistisches Jahrbuch*, vol. 7, p. 391-393. Hamburgo, 1956. Eine Neue Datierungsmethode ser vergleichenden Sprachwissenschaft. *Kratylos: Kritisches Berichts — und Rezensionssorgan für indogermanische und allgemeine Sprachwissenschaft*, ano II, n.º 1, p. 1-13. Wiesbaden, 1957. Die Klassifikation des Tupi — Sprachstammes. *Proceedings of the 32nd International Congress of Americanists*, p. 679-684, Copenhague, 1958. Classification of Tupi-Guarani. *International Journal of American Linguistics*, vol. 24, p. 231-234. Baltimore, 1958. Portugiesische Literatur über Afrikanische Sprachen. *Afrika und Übersee*, vol. 42, n. 3, p. 119-134. Berlim, 1958. Contribuição para a etimologia dos brasileirismos. *Revista Portuguesa de Filologia*, vol. 9, p. 1-54, Coimbra, 1958. Recensão de A. Martinet, Économie des changements phonétiques. *Romanistisches Jahrbuch*, vol. 8, p. 219-222. Hamburgo, 1958. Recensão de Benigno Ferrario, Tres Textos en lengua tsóneka. *Kratylos*, ano 3, n. 2, p. 188-189.

Wiesbaden, 1958. (em colaboração com W. Hanke e M. Swadesh). Notas de Fonologia Mekens. *Miscelânea Paul Rivet*, vol. 2, p. 187-217, México, 1958. Über die Sprache der Surára und Pakidái. *Mittelingen aus dem Museum Für Völker Kunden in Hamburg*, vol. XXVI, p. 134-138. Hamburgo, 1960. *Origens do negro brasileiro*. Série Didática do Conselho de Pesquisa da Universidade do Paraná. Curitiba, 1960. A Lingüística e o ensino de língua no Brasil. *Estudos*, ano II, n. 2, p. 19-32. S. Paulo, 1962. Os Estudos de Lingüística indígena no Brasil, *Revista de Antropologia*, vol. XI, p. 9-21, São Paulo, 1963. Classificação do tronco lingüístico tupi. *Revista de Antropologia*, vol. XII, São Paulo, 1964. Relatório sobre a lingüística e o ensino de línguas no Brasil. *El Simposio de Cartagena: Informes y comunicaciones*, p. 106-118. Bogotá, 1965. Tarefas da Lingüística no Brasil. *Estudos Lingüísticos*, vol. I, n. 1, p. 4-15. São Paulo, 1966. Classificação da língua dos Cinta-Larga. *Revista de Antropologia*, vol. 14, p. 27-30. São Paulo, 1966. Recensão de Luz Carlos Lessa. O modernismo brasileiro e a língua portuguesa. *Estudos Lingüísticos*, vol. I, n. 2, p. 57-62. São Paulo, 1966. Recensão de J. Mattoso Câmara Jr., introdução às línguas indígenas brasileiras. *Estudos Lingüísticos*, vol. I, n. 2, p. 67-70. São Paulo, 1966. Recensão de Leonard Bloomfield, Lenguaje. *Estudos Lingüísticos*, vol. I, n. 2 p. 74-75. São Paulo. Recensão de Desmond Derbyshire, Textos Hixkaryána. *Estudos Lingüísticos*, vol. I, n. 2, p. 80-81, São Paulo, 1966. Grupos Lingüísticos da Amazônia. *Atlas do Simpósio sobre a Biota Amazônica*, vol. 2 (Antropologia), p. 29-39. Rio de Janeiro, 1967. Recensão de Wanda Hanke. Völkerkundliche Forschungen in Südameriks. *American an thropologist*, vol. 69, n. 5, p. 529-530. Menasha, 1957. Recensão de Mauricio Swadesh y Madalena Sancho, Los mil elementos del mexicano clásico: base analítica de la lengua nahua. *Estudos Lingüísticos*, vol. II, n. 1-2, p. 90-92, São Paulo, 1967. Recensão de Gianrenzo Olivio, Piedmontese: a short basic course. *Estudos Lingüísticos*, vol. II, n. 1-2, p. 92-95, São Paulo, 1967.

CURRICULUM VITAE DA PROFESSORA MATILDE  
MATARAZZO GARGIULO

REGISTRO BIOGRÁFICO

Natural de São Paulo, Estado de São Paulo. Nascida em 19 de janeiro de 1908. Filha de Nicolau Matarazzo e Concetta Manziata Matarazzo.

ATIVIDADE MAGISTERIAL

Atualmente:

Professora Titular de Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (por concurso). Professora de Ensino Secundário da Guanabara, lecionando Italiano na Escola de Canto Lírico Carmen Gomes, do Teatro Municipal.

No Passado:

Professora Associada de "Filologia Românica" e de "Língua Italiana" na Faculdade de Santa Úrsula. Assistente, docente, adjunto e Catedrático interina de Filologia Românica na Faculdade Nacional de Filosofia. Professora de Lingüística na Faculdade Nacional de Filosofia. Professora de Latim e Francês no Instituto de Educação. Professora de Inglês no Colégio Pedro II. Professora de Italiano na Rádio Ministério da Educação. Professora de Filologia Românica no Curso de Orientação de Português, Francês e Latim da CADES. Professora de Filologia Românica para Professores Secundários na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da antiga U.B.

CURSOS E ESTÁGIOS

Diploma de Curso Superior do Real Instituto del Poggio Imperiale, de Florença. Diploma do Curso Superior de Língua e Literatura Italiana, Universidade de Florença. Cursos na Universidade de Perugia: Literatura Italiana; História da Língua

Italiana; Lingüística; Antiguidades Itálicas. Curso de Extensão Universitária na Faculdade Nacional de Filosofia, Rio de Janeiro: Formação do Latim Literário e Comentário de Textos — Professor J. Maronzean; História — Professor Lucien Febvre; Literatura Italiana — Professor Leonardo Marcello; Língua Romana — Professor Jonas Demitrius.

#### CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS

Vice-Diretora, Pro-tempore, da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Examinadora de Doutorado em Letras Neolatinas da antiga Faculdade Nacional de Filosofia. Examinadora de Lingüística em Cursos de Doutorado da antiga Faculdade Nacional de Filosofia. Examinadora no Bacharelado de Ensino de Francês: Embaixada da França.

#### CONGRESSOS E VIAGENS CULTURAIS

Congresso de Dialectologia Geral. Louvain (Comunicação apresentada). Participação em discussões na “Academia de La Crusca” em Florença. Participação em discussões no “Círculo Lingüístico de Florença”. Chefia de viagens culturais a São Paulo e Belo Horizonte de universitários.

#### BIBLIOGRAFIA

“Pagine Italiane”. Antologia, comentada, para uso nas Faculdades de Filosofia. “A Questão da Língua Italiana”. “Il Brasile d’Oggi”. Versão. Ministério das Relações Exteriores. “L’Italiano Odierno”. “A Língua dos Cancioneiros Medievais Sic. Ar. Bolonheses”. “Itália, Pequena România”, (separata). Comentários Lingüísticos Filológicos do texto arcaico “Indovinello Veronese”. (Separata). Padre Augusto Magne — In Memoriam. (Separata) da Revista de Portugal. Tendências atuais da Glotologia (separata).

#### DIGNIDADES OU PRÊMIOS ALCANÇADOS

Membro Efetivo da “Academia Brasileira de Filologia”. Diplomas já mencionados em Cursos e Estágios. Doutora em Letras Clássicas e Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

### CURRICULUM VITAE DO PROFESSOR EDUARDO PORTELLA

(Resumo)

#### *Registro Biográfico:*

Eduardo Mattos Portella nasceu em Salvador (Estado da Bahia), a 8 de outubro de 1932. Filho de Enrique Portella e Maria Diva Mattos Portella.

#### I. ATIVIDADE MAGISTERIAL

Professor-Assistente da cadeira de Estudos Brasileiros, na Faculdade de Letras da Universidade Central de Madrid (1953-54). Professor-Assistente da cadeira de Sociologia da Faculdade de Filosofia e Letras, da Universidade Federal de Pernambuco (1958-1964). Professor Regente de Cultura Brasileira, da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (1964-...). Membro da Comissão Julgadora do Concurso para provimento efetivo de Cátedra de Língua Espanhola e Literatura Espanhola e Hispano-Americana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo (8 a 11-3-1965). Tem ministrado cursos coletivos de Literatura nas Universidades Federais do Paraná, Ceará, Espírito Santo, Fluminense (1967-69), na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1968), na Universidade do Estado da Guanabara (1968-69) e na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1969). Tem ministrado cursos coletivos sobre questões de Crítica Literária e da Literatura para o Instituto Nacional do Livro (1967-68). Tem ministrado cursos monográficos sobre Literatura Brasileira Moderna para a Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara (1967-68). Professor responsável pela coordenação da disciplina Evolução da Literatura, da Faculdade de Letras da UFRJ (1968-...). Professor responsável de Cultura Brasileira da Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1968-...). Diretor adjunto da Faculdade de Letras da UFRJ (Portaria n.º 24, de 5-9-68). Professor responsável pela coordenação dos cursos de Teoria Literária (Portaria n.º 25, de 5-9-68), da Faculdade de

Letras da UFRJ. Membro da Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da UFRJ (Portaria n.º 6, de 2-4-69). Membro da Comissão Julgadora de tese de Mestrado da Universidade Federal da Bahia (1969). Coordenador da Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Letras da UFRJ. Membro do Conselho de Pesquisas e Ensino para Graduados da UFRJ (1969-...). Participante do 1.º *Seminário de Comunicação*, do Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ (1969). É o responsável ou Orientador da Pesquisa aprovada pelo CPEG da UFRJ sobre Literatura e Comunicação de Massa (1970-...).

## II. CURSOS E ESTÁGIOS

Curso de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, concluído em 1955, pela Faculdade de Direito da Universidade do Recife. Curso de Extensão em Medicina Legal, na Faculdade de Direito do Recife (1957). Bolsista do Instituto de Cultura Hispânica de Madrid (1953-1955). Curso de Filologia Românica, ministrado pelo Professor Damaso Alonso, na Universidade de Madrid (1953-1954). Curso de Estilística, ministrado pelo Professor Carlos Bolsoño, na Faculdade de Letras de Madrid (1953-1954). Curso de Filosofia, ministrado pelo Professor Xavier Zubiri (Madrid, 1954). Curso de Panorama Cultural Espanhol (vários), promovido pelo Instituto de Cultura Hispânica de Madrid (1952-1953). Curso de Problemas Contemporâneos, na Universidade Internacional Menéndez Pelayo (Santander, 1953). Curso de Arte Contemporânea, na Universidade Internacional de Santander (1953). Curso de Mundo Hispânico, na Escola Oficial de Jornalismo de Madrid (1952-1953). Curso de Sociologia Rural, ministrado por Gilberto Freyre, na Universidade Rural de Pernambuco (Recife, 1953). Curso de Itinerário do Pensamento Ocidental (Dos Presocráticos até o Existencialismo), ministrado pelo professor Emmanuel Carneiro Leão (1966-1968).

## III. CARGOS E FUNÇÕES EXERCIDOS

Auxiliar do Escritório Comercial do Brasil na Espanha (1954). Redator do *Diário de Pernambuco* (1955). Técnico de Educação do Ministério da Educação e Cultura (1956-1959). Assistente do Gabinete Civil da Presidência da República (1956-1961). Redator do *Jornal do Comércio*, do Rio de Janeiro, onde assinou o rodapé oficial de crítica literária (1957-1962). Redator do *Jornal de Letras* (1957-...). Procurador autárquico, do Ministério do Trabalho e Previdência Social (1959-1967).

Chefe de Gabinete do Secretário-Geral de Educação e Cultura do Estado da Guanabara (1960). Diretor da Divisão de Crítica Literária do Instituto de Estudos Literários (1961). Diretor-Executivo do Instituto Brasileiro de Estudos Afro-Asiáticos (1961-1964). Diretor da Revista *Tempo Brasileiro* (1962-...). Diretor Cultural das *Edições Tempo Brasileiro* (1963-...). Integrou o Grupo de Trabalho que elaborou o Diagnóstico Preliminar da Cultura do Governo Costa e Silva (Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, 1967). Membro do "Conselho Consultivo de Alto Nível", do Instituto Nacional do Livro (1967-...). Crítico Literário do *Jornal do Brasil* (1967-...). Membro do Conselho Estadual de Cultura do Estado da Guanabara (Decreto "E" N.º 2.053, de 10-4-68). Procurador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1968-...). Tem integrado Comissão Julgadora dos Principais prêmios nacionais de Literatura. Membro do Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som (1967-...).

## IV. CONGRESSOS E VIAGENS CULTURAIS

Chefiou a "Missão Cultural Ministro Simões Filho", que visitou oficialmente a Universidade de Portugal, Espanha, França e Itália (1952). Participou das "I Jornadas de Língua e Literatura Hispanoamericanas", tendo apresentado trabalho sob o título de "Algunos Aspectos de la Poesia Brasileña Contemporânea" (Salamanca, 1953). Participou das "II Jornadas de Literatura Hispânica, onde apresentou trabalho sob o título de "Itinerário do Romance Brasileiro Contemporâneo" (Santiago de Compostela de La Coruña, 1954). Participou do "II Colóquio Luso-Brasileiro", onde apresentou trabalho sob o título de "Aventura e Desengano da Periodização Literária" (Salvador, Bahia, 1959). Convidado oficialmente, realizou conferências sobre temas de Literatura Brasileira, na Espanha e na França (1959). Idealizou e organizou o "I Congresso Brasileiro de Crítica e História Literária", do qual foi Secretário-Geral (Recife, 1960). Participou do Congresso de Instituições Hispânicas, onde apresentou comunicação sob o título "Espanha, Mercado Comum Europeu e Brasil" (Madrid, 1963). Participou do Congresso sobre Educação e Cooperação Técnica (Madrid, 1970).

## V. BIBLIOGRAFIA

*Livros, separatas e ensaios publicados:*

*Aspectos de la Poesia Brasileña Contemporânea*, Madrid, 1953. *Dimensões, I* (Crítica Literária). Rio de Janeiro, 1958, 1.ª

*Extraclasse como:*

Livre Docente de Literatura Hispano-Americana (desde 1967). Professor (Horista) da ECO e da Faculdade de Letras (Contratado em 1969). Chefe do Departamento de Editoração da ECO. Membro do Conselho Departamental da ECO. Professor de Ensino Técnico. Coordenador do Curso Superior de História da Arte. Professor Catedrático de Literatura Hispano-Americana (desde 1943). Membro do Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Filosofia (1 biênio). Professor de Português do Curso de Jornalismo (1967). Professor Fundador de Literatura Hispano-Americana. Professor de Língua Portuguesa. Professor de Literatura Hispano-Americana. Membro do CTA da Faculdade de Filosofia (2 biênios). Leitor de Português (1944-45). Professor Dirigente de Ensino de Português (1946-49). Membro da Comissão Examinadora Permanente de Graus Superiores em Línguas Românicas (1948-49). Leitor de Português. Visiting Professor (a convite do Departmane). Membro Fundador (e organizador) da Biblioteca do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (1949-50).

*Atividades Didáticas (Nível Superior):*

Na Universidade Gama Filho: Conferência sobre o *Uruguai* no ciclo As Grandes Epopéias da Humanidade. Na Universidade Católica de Petrópolis: Cursos de Língua Portuguesa (1956) e de Literatura Hispano-Americana (1957-1962). Na University of California (Berkeley): Cursos de Português Superior e de Literatura Brasileira (1944-49) e Seminários de pós-graduação sobre Machado de Assis (1949) e o Romance Brasileiro (1948). Na Stanfor University (Palo Alto): Conferências sobre o Romance Contemporâneo (I Summer Session de 1945). Na University of Florida (Gainesville): Cursos de Português Superior e Literatura Brasileira (II Summer Session, 1945).

*Atividades Didáticas (Nível Médio):*

Em Colégios Estaduais (GB): Cursos de História das Artes e Português no Colégio Estadual André Maurois. Cursos de Espanhol e Português no C.E. Souza Aguiar. Cursos de Português no C.E. Rivadávia Corrêa. Em Ginásios Estaduais (GB): Cursos de Português nos Ginásios Estaduais Pero Vaz de Caminha (Gávea), José Bonifácio (Gamboa), Clóvis Monteiro (anexo em Del Castilho) e na Escola Técnica Visconde de Mauá (Marechal Hermes). Em Escola Comercial (GB): Cursos

de Português em nível de Secretariado na Escola Estadual Amaro Cavalcanti.

*Atividades Editoriais:*

Na COLTED — Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático (MEC): Coordenação de Assessoria Técnica (1969). Na Escola de Comunicação: Planejamento e Implantação do Departamento de Editoração (1968-69). Na USAID/Brasil: Assessoria Editorial do Programa de Publicações Didáticas (desde 1967). No Departamento de Cultura (GB): Planejamento do Curso de Artes Editoriais no Instituto de Belas Artes; Redação do *Boletim Simón Bolívar* (3 números publicados) da Biblioteca Municipal. No Departamento de Ensino Médio e Superior (GB): Assessoria de Imprensa. Na Empresa Gráfica *O Cruzeiro* (1950-1968): Programação e Direção das Edições *O Cruzeiro* (1965-68). Planejamento, Implantação e Direção do Departamento de Ensino Técnico de Rotogravura (62-4). Direção do Bureau de S. Paulo (1959-61). Assistência e Redação de *O Cruzeiro* (1950-58).

*Extraclasse como Autor das seguintes Obras Técnicas:*

*Introdução ao estudo das origens do romance brasileiro*, Rio, 1941 (Tese).

*Análise Geracional da Exposição da Poesia Argentina em 1927* (Tese de Docência Livre em Literaturas Hispano-Americanas da Faculdade Nacional de Filosofia, Rio, 1955).

*Destino e Concentração* (uma teoria de arte de Jorge Luís Borges) Rio, 1957 (Tese apresentada à FNFI para o Concurso de Literaturas Hispano-Americanas, sem prosseguimento até hoje).

*Plan for a first style book for Brazil an Portuguese students authors and editors*. New York, 1966 (Trabalho de Seminário na Franklin Book Programme, de New York).

*Formação Profissional:*

Doutor em Letras Neolatinas (1957) e Licenciado em Letras Neolatinas (1940) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Bolsista da USAID/Brasil no Seminário de Publicações Técnicas e Didáticas, realizado pela Franklin Book Program, em New York (1966).

rêde particular do Estado da Guanabara e nove e meio em estabelecimentos de ensino da rêde oficial do Estado, para a qual foi nomeado a 15 de abril de 1958.

*Magistério Superior* — oito anos e meio de exercício como professor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (atual Instituto de Letras) da Universidade do Estado da Guanabara, sendo que, no período de 1 de novembro de 1962 a 28 de fevereiro de 1966, na qualidade de catedrático interino de Literatura Inglesa e, de 1 de março de 1966 até a presente data, como catedrático interino de Língua e Literatura Inglesas.

*Concursos prestados para o magistério secundário:*

Professor de Inglês da Escola Técnica Nacional do Ministério da Educação e Cultura, 1955. Professor de Ensino Técnico (Curso Básico — Inglês) da então Prefeitura do Distrito Federal, 1955. Professor de Ensino Técnico (Curso Técnico — Inglês) da então Prefeitura do Distrito Federal, 1955. Adjunto de catedrático de Inglês, em caráter provisório, do Magistério Militar, 1958. Adjunto de catedrático de Inglês, em caráter provisório, do Magistério Militar (outro concurso), 1961. Prova de Habilitação para Professor Contratado do Estado da Guanabara, 1962. Concurso para Professor do Ensino Técnico do Estado da Guanabara, 1962.

*Concurso prestado para o magistério superior:*

Livre Docente da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara, 1962.

*Prêmio:*

1.º Prêmio no “Concurso Shakespeare”, instituído em 1964 pela Secretaria da Educação do Estado da Guanabara em colaboração com o Conselho Britânico, a Fundação Casa do Brasil na Grã-Bretanha e a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa.

III. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

- 1) “The Functions and Uses of Adverbial Particles in English” (Tese de concurso), 1962.
- 2) “A Practical Guide to English Phonetics”, 1966.
- 3) “William Shakespeare”, 1965.

CURRICULUM VITAE DO PROFESSOR CARLY SILVA

Nome Carly Silva — Data do Nascimento: 21 de fevereiro de 1929 — Nacionalidade: brasileira.

I. TÍTULOS DIDÁTICOS

*Dados Profissionais:*

*Cursos realizados no Brasil:*

Diploma de Bacharel em Letras Anglo-Germânicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da então Universidade do Distrito Federal. Diploma de Licenciado em Letras Anglo-Germânicas pela mesma Faculdade. Diploma de Doutor em Letras pela Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara (fotocópia anexa). Diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. “Lower Certificate in English”, da Universidade de Cambridge. “Certificate of Proficiency in English”, da Universidade de Cambridge. “Diploma of English Studies”, da Universidade de Cambridge. Certificado de Participação no Seminário da Literatura Moderna Norte-Americana, realizado em 1963, sob os auspícios da Universidade do Estado da Guanabara e da Universidade de Columbia.

*Cursos realizados no estrangeiro:*

Curso sobre Shakespeare, realizado em Stratford-Upon-Avon no período de 2 a 22 de julho de 1966. “English Language Studies and Contemporary English Literature”, realizado em Hull, Inglaterra, no período de 1 a 20 de agosto de 1966. Curso sobre Literatura Inglesa realizado na Universidade de Edimburgo no período de 20 de agosto a 10 de setembro de 1966.

II. ATIVIDADES DIDÁTICAS

*Experiência:*

*Magistério Secundário* — Dezesesseis anos de exercício, dos quais seis e meio em diversos estabelecimentos de ensino da

Guanabara, concurso para a cátedra de Literatura Norte-Americana, 1966; Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, por promoção do Conselho Britânico, concurso de teses sobre Shakespeare, 1965.

#### CARGOS E FUNÇÕES

Professora de Língua e Literatura Portugêsas, nível colegial, 1943-1945. Professora Assistente de Literatura Alemã, cadeira de Língua e Literatura Alemã da Faculdade Nacional de Filosofia (Universidade do Brasil), 1944-1945. Professora Assistente de Língua e Literatura Inglesa, Faculdade Nacional de Filosofia (U.B.), 1945-1955. Professora catedrática interina na mesma cadeira e Faculdade (Decr. Pres. Repl. 11-7-1955), 1955-1958. Professora catedrática efetiva, por concurso, desde 1958 até a presente data.

Professora regente do Colégio de Aplicação da Faculdade Nacional de Filosofia no ano da fundação, 1948. Professora Assistente de Literatura Inglesa (regente) da cadeira de Língua e Literatura Inglesa da Pontifícia Faculdade Católica, 1951-1952. Professora Regente do Curso de Jornalismo da Faculdade Nac. de Filosofia (UB) nos primeiros anos da fundação daquele curso, 1948-1950. Em 1958 concorreu ao concurso de catedrático de Língua e Literatura Inglesa, tendo sido examinada por grandes especialistas da disciplina como o Professor Abgar Renault, Oswaldo Serpa e Alceu Amoroso Lima, mereceu aprovação com notas altas, tendo sua tese recebido os mais altos elogios.

A partir de 1962 com o título de doutora regiu os seguintes cursos de especialização sobre Literatura Inglesa: 1. Origens do romance psicológico na Inglaterra; 2. História da prosódia inglesa, de Beowulf ao verso livre na segunda década do século XX; 3. A tragédia shakespeariana; 4. O teatro de T. S. Eliot; 5. Poesia Inglesa do século XX; 6. Hopkin, Yeats, Eliot, E. Sitwell; 7. Romance da corrente de consciência. 8. Contos ingleses e americanos: crítica, análise estrutural, tradução.

*Funções:* Correspondente sul-americana da Shakespeare Quaterly, publicação da Shakespeare Association of America, desde 1960, até a presente data.

#### BIBLIOGRAFIA

Revista de livros para *Shakespeare Quaterly*. Artigos vários para revistas nacionais e suplementos literários. Direção

#### CURRICULUM VITAE DA PROFESSORA AILA DE OLIVEIRA GOMES

Professora Titular de Língua e Literatura Inglesa por concurso de títulos e provas realizado em junho de 1958, decreto de nomeação efetiva em 11-11-1958.

*Registro Biográfico:* Nascida em 19 de janeiro de 1916 em Valença (Estado do Rio), filha de Seastião Alves Gomes e Célia Faria de Oliveira Gomes. Bacharel e Licenciada em Letras Anglo-Germânica pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, em dezembro de 1942 e 1943, respectivamente. Registro Professor no M.E.C. — F. 362.

#### ATIVIDADE MAGISTERIAL

Dentro das atribuições dos cargos abaixo enumerados, estudou, pesquisou, lecionou, presidiu seminários e bancas examinadoras de rotina e de exames de suficiência para professores de nível secundário. A partir de 1954 orientou auxiliares e assistentes, especializando-os para várias modalidades do ensino de Língua Inglesa.

Na qualidade de professora assistente e depois catedrática realizou conferências promovidas por várias instituições (Conselho Britânico, Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Instituto Brasil-Estados Unidos, Secretaria de Educação e Cultura, Ação Social Arquidiocesana, cursos superiores de Humanidade, etc.).

Na qualidade de professora catedrática, participou de várias bancas de concurso: Colégio Pedro II, concessão de notório saber para inscrição em concurso de livre docência; Escola Nacional de Juiz de Fora, concurso para provimento da cátedra de Inglês, julho de 1956; Faculdade de Filosofia de Minas Gerais, concurso para provimento de cátedra de Literatura Anglo-Americana, julho de 1959; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade da Guanabara, concurso para livre docência de Língua e Literatura Inglesa, outubro de 1962; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade da

de tradução (do Inglês) por uma equipe de tradução formada pela signatária na Faculdade de Letras do Romance de Alexandre Soljeniizine.

*O Primeiro Círculo*, Ed. Bruguera, Rio, 1969. (Em preparação para publicação, *Contos Ingêses*, pela referida equipe de estudantes, incluindo tradução de "short-stories" de Katherine Mansfield, James Joyce, Dylan Thomas, Melville, Katherine Anne Porter, Eudora Welty, Virginia Wolf, Anatole Broyar, William Carlos Williams, Graham Greene, Jack Kerouac).

#### V. EQUIPAMENTO E LABORATÓRIOS

A Instituição possui aparelhagem completa de Reprografia; três laboratórios de Línguas e vários aparelhos para o ensino audiovisual.

#### VI. BIBLIOTECA

A Biblioteca da Instituição conta com mais de 50.000 livros.

Este acervo resultou da reunião dos seguintes blocos:

- a) Biblioteca de Línguas e Literatura do antigo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia, rica em obras de línguas e literaturas antigas e modernas, lingüísticas, filologia clássica, enciclopédias e dicionários;
- b) Biblioteca de línguas e literaturas da antiga Biblioteca Central da Reitoria da Universidade, especialmente rica em coleções de literaturas estrangeiras, sobretudo alemã, espanhola e francesa;
- c) Biblioteca outrora pertencente ao Coronel Adir Guimarães, especializada em Literatura Brasileira, sobretudo rica em primeiras edições;
- d) Biblioteca de Olegário Mariano, especialmente de literatura brasileira;
- e) Biblioteca de Serafim Silva Neto, especializada em filologia românica, língua portuguesa, estudos românicos, letras clássicas e modernas, coleções completas de revistas filológicas, grande coleção de microfilmes de textos clássicos e obras raras, conjunto este inigualável talvez na América do Sul;

- f) Doações de obras de literatura norte-americana, feitos pelo Departamento Cultural da Embaixada;
- g) Doações de obras de literatura francesa, feitas pelo Departamento Cultural da Embaixada.

A Biblioteca da Faculdade de Letras está em constante expansão mediante aquisição de livros novos e antigos. O plano da estrutura da Faculdade de Letras inclui a Divisão de Documentação, que compreenderá a Biblioteca, a Seção de Bibliografia e Referências, a Seção de Reprografia, o Museu de Língua e Literatura e o Setor de Encadernação. O pessoal encarregado da Biblioteca compreende um Bibliotecário-Chefe e auxiliares de Bibliotecário, todos com as necessárias qualificações. A Biblioteca é subordinada à Divisão de Documentação, chefiada esta pela Bibliotecária Vilma Andrade de Lemos Cordeiro.

## REGULAMENTAÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA U.F.R.J.

### TÍTULO I — DAS FINALIDADES

Art. 1.º — Os Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Letras visam à concessão dos graus de Mestre e Doutor em Letras, nos termos da legislação vigente.

### TÍTULO II — DA ORGANIZAÇÃO

Art. 2.º — Os Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Letras são ministrados em cumprimento ao disposto no Estatuto da Universidade Federal do Rio de Janeiro e tendo em vista as recomendações do Conselho Federal de Educação.

Art. 3.º — A programação anual ou semestral será submetida à aprovação do Conselho de Pesquisas e Ensino para Graduados da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Parágrafo único — Qualquer alteração que se verifique será comunicada ao Conselho.

Art. 4.º — Os programas de Pós-Graduação da Faculdade de Letras serão organizados pelos Departamentos e submetidos à Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade, para efeitos de sua aprovação e execução.

Parágrafo único — A Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação cabe ainda examinar e decidir quanto à qualificação técnica dos docentes selecionados para ministrarem a Pós-Graduação.

### TÍTULO III — DA ADMISSÃO AOS CURSOS

Art. 5.º — É admissível nos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade de Letras, todo interessado que atenda às seguintes exigências gerais:

- a) ser graduado em curso de nível superior (portador de grau de bacharel, licenciado ou equivalente), que tenha alguma afinidade com o campo de

estudos em que pretende obter o grau de Mestre ou de Doutor;

- b) mostrar aptidão, em entrevista realizada com professor indicado pela Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação, para o estudo avançado e para a pesquisa científica ou técnica no campo respectivo;
- c) ler uma língua estrangeira, para o caso de Mestrado, e duas línguas estrangeiras, para o Doutorado, a critério da Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação da Faculdade;
- d) aceitar as presentes normas.

Parágrafo único — A prova de satisfação dos requisitos b a c será feita na forma estipulada, em cada caso, pela Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação.

Art. 6.º — O pedido de admissão nos cursos de Pós-Graduação dirigido ao Diretor da Faculdade de Letras deverá ser instruído com os seguintes documentos:

- a) ficha de inscrição preenchida;
- b) fotocópia do diploma ou documentação equivalente;
- c) histórico escolar do curso de formação;
- d) curriculum vitae;
- e) carta ao Presidente da Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação, expondo as razões por que deseja fazer o curso e indicando o tempo de que dispõe para isso e os meios com que conta para manter-se durante o mesmo;
- f) duas fotografias 3 x 4;
- g) um exemplar de cada trabalho que eventualmente já tenha publicado.

### TÍTULO IV — DA MATRÍCULA

Art. 7.º — Poderão ser matriculados os candidatos selecionados pela Unidade ministrante, conforme os critérios e nos termos das normas vigentes.

Parágrafo único — É de 15 (quinze) o número máximo de vagas, fixado pela Comissão, para cada curso oferecido pelo Programa de Pós-Graduação.

TÍTULO V — DO REGIME DIDÁTICO

Art. 8.º — O candidato matriculado terá seus estudos acompanhados por um professor-orientador, por êle escolhido entre os membros do corpo docente do Programa de Pós-Graduação.

Art. 9.º — A unidade básica para avaliação da intensidade e duração dos Cursos de Pós-Graduação é o crédito.

Art. 10 — Para efeito de contagem de crédito, uma unidade equivale a 15 (quinze) horas de aulas.

Parágrafo único — O Órgão competente da Universidade fixará o critério da distribuição do crédito para seminários, trabalhos de laboratório e de pesquisa.

Art. 11 — O aproveitamento de cada um dos cursos será avaliado em níveis.

- a) A avaliação do aproveitamento nos cursos será expressa segundo uma escala de cinco conceitos: *A* “ótimo”, *B* “bom”, *C* “regular”, *D* “sofrível”, *E* “insuficiente”.
- b) O conceito *D* não reprova, mas também não dá direito a crédito, enquanto o conceito *E* reprova.
- c) Fará jus aos créditos correspondentes a um curso o candidato que na aferição de aproveitamento obtenha nota “ótimo”, “bom”, ou “regular”.
- d) O aluno reprovado em mais de um curso terá cancelada sua inscrição.

Art. 12 — O candidato que se destinar à obtenção de grau de Mestre deverá satisfazer as seguintes condições:

- a) ter estado matriculado em cursos de Pós-Graduação, reconhecidos pelo Conselho de Pesquisa e Ensino para Graduados, por período equivalente a 2 (dois) semestres, dos quais pelo menos 1 (um) na Faculdade de Letras da U.F.R.J.
- b) Ter apresentado uma dissertação individual, com caráter de capacitação final, que demonstre que sabe operar com os conceitos e métodos básicos da Área de Concentração Maior;
- c) ter obtido um mínimo de 25 (vinte e cinco) créditos;
- d) dêsses 25 créditos, 4 (quatro) corresponderão à dissertação;

- e) os 21 (vinte e um) créditos restantes serão obtidos através de 7 (sete) cursos, em trabalhos de aulas, seminários ou pesquisas, podendo cada curso habilitar o candidato em 3 (três) créditos.

Parágrafo único — O grau de Mestre deverá ser obtido no prazo máximo de 3 (três) anos, a partir da matrícula.

Art. 13 — Os candidatos que desejarem obter o grau de Doutor deverão satisfazer as seguintes condições:

- a) ter estado matriculado em cursos de Pós-Graduação, reconhecidos pelo C.P.E.G., período equivalente a 6 (seis) semestres, dos quais 3 (três) pelo menos, na Faculdade de Letras da U.F.R.J.
- b) ter sido aprovado na defesa de uma tese, apresentando um trabalho original de pesquisa;
- c) ter obtido um mínimo de 56 (cinquenta e seis) créditos;
- d) dêsses 56 créditos, 8 (oito) corresponderão à tese, caráter de capacitação final;
- e) os 48 (quarenta e oito) créditos restantes serão obtidos através de 16 (dezesesseis) cursos, em trabalhos de aulas, seminários ou pesquisas, podendo cada curso de duração normal (art. 14.º) habilitar o candidato em 3 (três) créditos;
- f) êsses 16 (dezesesseis) cursos deverão ser estruturados de modo a 7 (sete) dêles serem reservados para a área de Concentração Maior, 5 (cinco) para a área de Menor Concentração ou Campo Conexo e 4 (quatro) a serem escolhidos livremente.

Parágrafo 1.º — Os créditos adquiridos para obtenção do grau de Mestre poderão ser computados para a contagem estabelecida no item *c* dêste artigo.

Parágrafo 2.º — O grau de Doutor deverá ser obtido no prazo máximo de 5 (cinco) anos, a partir da matrícula.

Art. 14 — Cada disciplina de Pós-Graduação oferecerá cursos semestrais sôbre diferentes temas dentro do seu respectivo campo.

- a) Cada curso semestral terá a duração normal de 15 (quinze) semanas ou 45 (quarenta e cinco) horas, podendo, entretanto, em casos especiais, ser oferecidos cursos com duração menor.

- b) no anúncio de cada curso será dado um breve resumo de seu conteúdo e o número de créditos que lhe corresponde;
- c) no início de cada semestre, o candidato se inscreverá nos cursos de sua escolha, sendo que deverá fazê-lo em pelo menos dois cursos, salvo se já estiver elaborando sua dissertação ou tese;
- d) a frequência dos cursos escolhidos é obrigatória e o cancelamento de inscrição em qualquer curso será permitido até o fim da quinta semana do semestre.

Art. 15 — Cada disciplina de Pós-Graduação especificará as áreas de concentração de estudos em que oferecerá seus cursos.

- a) antes do início das aulas de seu primeiro semestre, cada candidato deverá declarar qual sua área de concentração maior;
- b) a alteração da área de concentração maior é permissível só uma vez.

Art. 16 — A obtenção dos graus de Mestre ou Doutor em Letras está essencialmente ligado à aprovação da Dissertação ou Tese, respectivamente.

- a) A elaboração da Dissertação ou Tese será supervisionada pelo professor-orientador;
- b) o tema da dissertação ou tese será registrado junto à Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação mediante a apresentação do respectivo projeto, aprovado pelo orientador;
- c) a dissertação ou tese deverá ser apresentada em cinco exemplares datilografados (original e cópias a carbono, ou exemplares mimeografados) depois de ter o “visto” do orientador do programa em execução;
- d) a dissertação ou tese será examinada e julgada por uma comissão de exame constituída por três membros, a saber: o professor-orientador do candidato e dois professores designados pela Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação;
- e) cada membro da Comissão de Exame receberá um exemplar da dissertação ou tese e será solicitado

a emitir, dentro de trinta dias, parecer crítico por escrito sobre a mesma e a atribuir-lhe uma das menções de julgamento: “excelente”, “ótimo”, “bom”, “suficiente”, “insuficiente”.

- f) a dissertação ou tese será recusada se um dos membros da Comissão Examinadora a julgar “insuficiente”;
- g) o candidato que tiver sua dissertação ou tese recusada poderá requerer à Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação um prazo para a reelaboração e reapresentação de seu trabalho.

Art. 17 — Compete à Comissão Coordenadora dos Cursos de Pós-Graduação decidir sobre os casos omissos, tendo em vista as normas regulamentares da U.F.R.J.

#### VIII — DADOS REFERENTES AOS ESTUDANTES

Para o Mestrado em Letras estão inscritos 167 estudantes assim distribuídos:

1. Lingüística	1
2. Filologia	1
3. Teoria Literária	25
4. Língua Portuguesa	20
5. Literatura Portuguesa	17
6. Literatura Brasileira	41
7. Latim	7
8. Grego	6
9. Francês	11
10. Literatura Espanhola	4
11. Literatura Hispano- -americana	4
12. Italiano	1
13. Inglês	26
14. Literatura Americana	3

Referidos alunos serão entrevistados e selecionados, na forma das Normas de Organização dos Cursos, constantes do presente processo, não podendo ultrapassar a 20 alunos por área ou setor.

Para o doutorado, estão inscritos 3 alunos, todos diplomados em Cursos de Mestrado realizados no exterior.

IX — PESQUISAS

O Par. 77/69, para o credenciamento do curso de doutorado, exige que a instituição se encontre em condições de desenvolver programas de pesquisas *avançadas*, com a participação dos professores dos cursos.

Acham-se programadas as seguintes pesquisas, aprovadas pelo Conselho de Ensino para Graduados:

- a) Literatura e Comunicação de Massa
- b) Estudo da linguagem do Rio de Janeiro
- c) Estudo lingüístico e literário do samba de morro carioca
- d) Levantamento e descrição de textos de literatura brasileira
- e) Pesquisa paleográfica dos seis códices de Gregório de Matos, existentes no Rio de Janeiro.

VOTO DA RELATORA

Pelo exposto, a Relatora é de Parecer que a Faculdade de Letras preenche todos os requisitos para ter credenciados os cursos de Mestrado e Doutorado em Língua e Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Teoria Lingüística, Filologia, Língua e Literatura Inglesa.

*Parecer da Câmara de Ensino Superior* — A Câmara de Ensino Superior aprova o voto da Relatora.

Em 7-agosto-1970.

Newton Sucupira, Presidente da C.E.Su.  
Nair Fortes Abu-Merhy, Relatora  
Tharcísio Damy de Souza Santos  
Mariano da Rocha  
Raymundo Moniz de Aragão  
Tarcísio Meirelles Padilha  
José Carlos Milano  
Lena Castello Branco Ferreira da Costa  
Flávio Suplicy de Lacerda  
Alberto Deodato

PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**Parecer n.º 576/70, C.E.Su., aprovado em 7-agosto-1970.**

I — *Introdução* — O ensino médico apresenta-se, no contexto das atividades universitárias, com tais peculiaridades que, por vezes, é impossível aplicar-lhe sem prévios ajustamentos, preceitos e normas gerais. É o que se verifica com as disposições constantes do Par. 77/69, deste Conselho, que visam disciplinar o credenciamento dos cursos de Pós-Graduação, em obediência ao preceituado no art. 24 da Lei 5.540/68.

Para melhor compreensão do assunto, façamos breve exegese dos textos legais, a eles pertinentes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 4.024/61), no Capítulo I, do Título IX, que trata de Ensino Superior, assim dispunha:

“Art. 69 — Nos estabelecimentos de ensino superior podem ser ministrados os seguintes cursos:

- a) de graduação, abertos à matrícula de candidatos que hajam concluído o ciclo colegial ou equivalente, e obtido classificação em concurso de habilitação;
- b) de pós-graduação, abertos à matrícula de candidatos que hajam concluído o curso de graduação e obtido o respectivo diploma;
- c) de especialização, aperfeiçoamento e extensão, ou quaisquer outros, a juízo do respectivo instituto de ensino, abertos a candidatos com o preparo e os requisitos que vierem a ser exigidos”.

Ao comentar o assunto, em parecer oferecido à Comissão de Planejamento e Formação de Médicos, Diretoria do Ensino Superior, 1965, assim se expressa o ilustre Prof. Cons.º Rubens Maciel:

“Não existem em toda a L.D.B., maiores especificações referentes aos cursos mencionados, nem qualquer previsão de graus acadêmicos correspondentes aos mesmos

\* *Parecer n. 573/70-CFE* — Credenciamento dos Cursos de Pós-Graduação, de Mestrado e Doutorado em Língua e Literatura Portuguesa, Literatura Brasileira, Teoria Linguística, Filologia, Língua e Literatura Inglesa, da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no Estado da Guanabara. (Proc. 1.265/70-CFE). — Homologo o Parecer n. 573/70. Brasília, 12-outubro-1970. Jarbas G. Passarinho. (D.O., 23.10.1970, p 9.096).

Deu de 23/10/70 - p 9096